



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

20 de novembro 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Portal	Data: 20/11/2013
Assunto: Reforma colégio Celso Ramos		Página: 03

A NOTÍCIA

DE VOLTA

Em 2011, a Secretaria de Estado da Educação abriu edital para reformar o colégio Celso Ramos, construído nos anos 60 (o governador Celso Ramos cumpriu promessa feita a pedido de Jota Gonçalves). A licitação não foi adiante e agora foi revogada para que a SDR de Joinville a faça.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Coluna pelo Estado	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 20/11/2013
Assunto: Custos do estudante		Página: Online

[PeloEstado]

EscolaXPenitenciária

O deputado Jaílson Lima (PT) foi à tribuna da Assembleia Legislativa, ontem, falar sobre ação realizada por alunos do município de São Cristóvão do Sul, na região Serrana, que criaram a cartilha "Escola X Penitenciária: Preso vale mais que aluno em São Cristóvão do Sul". De acordo com o documento, elaborado pelos alunos com supervisão dos professores, o Estado investe mais nos apenados da penitenciária instalada no município do que nos estudantes das escolas públicas. "A cartilha mostra que, anualmente, um detento custa cerca de R\$ 24 mil ao Estado, enquanto um estudante de São Cristóvão do Sul custa R\$ 3.192,00. Isso mostra a inversão de valores da sociedade." Os alunos visitaram a Assembleia Legislativa, também no dia de ontem, acompanhados da prefeita do município, Sisi Blind.



Agência ALESC



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 20/11/2013
Assunto: Recursos para educação		Página: Online

NOTA 10

Notícias diárias de educação

Ministro diz que educação precisa de mais recursos

"Na última década, o orçamento do Ministério da Educação cresceu 205,7%, ao passar de R\$ 33,3 bilhões em 2003 para R\$ 101,86 bilhões este ano. Apesar dessa ampliação orçamentária, a educação brasileira precisa de ainda mais recursos". A afirmação foi feita pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante, na abertura do Fórum Estadão Brasil Competitivo, realizado em São Paulo, nesta terça-feira (19). O tema em debate foi Educação e Mão de Obra para o Crescimento.

O ministro ressaltou que o Brasil foi o país que mais investiu nos últimos anos em educação, na instância federal, em comparação com os integrantes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Atualmente, o investimento total do país em relação ao produto interno bruto (PIB) é de 6,1%, enquanto o investimento direto é de 5,3%. Apesar dos avanços dos últimos anos, tais valores representam somente um terço da média dos países da OCDE.

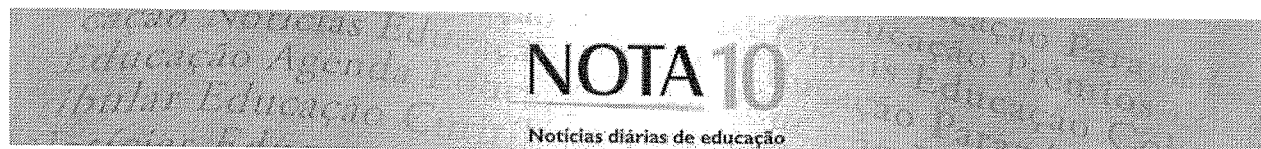
De acordo com os indicadores da educação brasileira apresentados pelo ministro, houve avanços em todas as etapas. Uma das iniciativas de maior destaque é o Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado em 2011. As matrículas chegam a quase cinco milhões. Segundo o ministro, o Pronatec representa um grande esforço em direção ao aumento da produtividade e da inovação no Brasil.

O Pronatec é desenvolvido em parceria com diversos ministérios. Mercadante afirmou que o MEC e o Ministério do Trabalho e Emprego estão desenvolvendo um software para melhorar a oferta e a demanda do mercado de trabalho para os alunos do Pronatec. "A ideia é estimular a empregabilidade por meio de um sistema moderno, no qual o aluno se forma no curso e as empresas já buscam o perfil adequado pelo software", explicou. "Queremos calibrar o Pronatec pela necessidade de cada região."



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 20/11/2013
Assunto: Salas de aula		Página: Online



Professor diz que salas lotadas não resultam em qualidade

Salas de aula apinhadas de gente não contribuem para a qualidade da educação oferecida pelo professor. É o que sustenta o professor e doutor Gabriel Perissé, que deu uma palestra para Frente Parlamentar da Educação, em Brasília. Ele falou sobre "Os Sete Pecados Capitais e as Virtudes da Educação".

"Educação de qualidade é com poucos alunos na sala de aula, para que o professor consiga dar a atenção necessária para cada um", salienta Perissé. Ele destacou como o professor deveria tratar seus alunos: "O aluno pode errar, deve errar para poder acertar e o professor deve ser generoso com seus alunos, precisa descobrir o talento de cada um. O aluno precisa ser incentivado naquilo que é bom. Nenhum aluno sabe tudo e ninguém não sabe nada", disse.

Gabriel Perissé também salientou como os mestres deveriam ser tratados. Para ele, o maior problema da educação é a desvalorização do professor. "Nossos docentes precisam de melhor remuneração e preparação, assim poderemos exigir mais deles."

Ainda na avaliação de Perissé, a escola deve ser um lugar atraente para os alunos. "A escola tem que ser também um lugar de ócio criativo. A escola precisa entrar na era da mídia", destacou, e reiterou que toda a sociedade tem que se envolver no processo de melhoria da educação. "Não podemos ficar nesse jogo de culpa nos problemas da educação, temos todos a obrigação de contribuir por uma educação melhor".